Relatório final: exemplos

Bebês | exemplo fictício

MODELO FICTÍCIO PARA ADAPTAÇÃO
Não corresponde a uma criança real. Mantenha somente o que seus registros sustentam.

Criança: _____ Turma: _____
Período: _____ Docente: _____

Durante o período observado, [nome] ampliou suas formas de participar dos encontros com o grupo. Nos momentos de cantigas, acompanhou a voz da educadora com olhares, movimentos das mãos e vocalizações. Nas explorações com cestos de objetos grandes e seguros, passou a alcançar materiais de seu interesse e a experimentá-los de diferentes maneiras. Nos cuidados cotidianos, expressou preferências e desconfortos por gestos e vocalizações, acolhidos pela equipe. A presença de um adulto de referência e a antecipação da rotina favoreceram sua participação. Seguiremos oferecendo encontros em pequenos grupos, exploração livre acompanhada e tempo para suas iniciativas.

Ao adaptar: Substitua cada situação por evidências reais. Não suponha marcos motores, fala ou alimentação que não foram observados.

Meus registros: contexto, data, ação da criança e apoio oferecido

Relatório final: exemplos

Crianças bem pequenas | exemplo fictício

MODELO FICTÍCIO PARA ADAPTAÇÃO
Não corresponde a uma criança real. Mantenha somente o que seus registros sustentam.

Criança: _____ Turma: _____
Período: _____ Docente: _____

Ao longo do período, [nome] participou de brincadeiras de construção e faz de conta, demonstrando interesse em organizar objetos e convidar colegas. Em uma proposta com blocos, reuniu peças para montar uma casa e mostrou sua construção ao grupo. Em situações de disputa de materiais, ainda precisou da aproximação do adulto para comunicar o que desejava e combinar alternativas. Com a oferta de objetos semelhantes e a mediação por frases curtas, conseguiu retomar algumas brincadeiras. Nos momentos de leitura, escolheu livros e apontou imagens para compartilhar interesses. Como continuidade, serão propostas brincadeiras em pequenos grupos, oportunidades de escolha e apoio às diferentes formas de comunicação.

Ao adaptar: Inclua o que ocorreu antes e depois de uma mediação. Não use o texto para classificar a criança como obediente ou desobediente.

Meus registros: contexto, data, ação da criança e apoio oferecido

Relatório final: exemplos

Crianças pequenas | exemplo fictício

MODELO FICTÍCIO PARA ADAPTAÇÃO
Não corresponde a uma criança real. Mantenha somente o que seus registros sustentam.

Criança: _____ Turma: _____
Período: _____ Docente: _____

Durante o período, [nome] ampliou sua participação em propostas coletivas. No início, costumava apresentar suas ideias à professora individualmente; em registros mais recentes, passou a compartilhar sugestões em pequenos grupos. Na construção de uma cidade com blocos, propôs uma ponte e reorganizou peças após observar que a estrutura caía. Nas rodas de histórias, comentou personagens e relacionou acontecimentos a experiências pessoais. Nas propostas gráficas, experimentou materiais e explicou suas produções. Em jogos com regras combinadas, ainda necessitou de lembretes e apoio para negociar a vez. A organização visual dos combinados e a antecipação das etapas favoreceram a participação. A continuidade incluirá desafios de construção, narrativas e jogos cooperativos, respeitando suas iniciativas.

Ao adaptar: Não transforme reconhecimento de letras, escrita do nome ou contagem em condições para ingresso no Ensino Fundamental.

Meus registros: contexto, data, ação da criança e apoio oferecido

Relatório final: exemplos

Participação com apoios | exemplo fictício

MODELO FICTÍCIO PARA ADAPTAÇÃO
Não corresponde a uma criança real. Mantenha somente o que seus registros sustentam.

Criança: _____ Turma: _____
Período: _____ Docente: _____

Nas propostas acompanhadas, [nome] demonstrou maior envolvimento quando pôde escolher entre dois materiais e explorar o espaço em um grupo menor. Em uma experiência com tintas, iniciou a exploração após observar a demonstração da professora e permaneceu na proposta com acesso a um pincel de cabo mais grosso. Comunicou escolhas por [forma efetivamente observada]. Nas transições, a antecipação com imagens e a presença do adulto favoreceram a passagem para a atividade seguinte. Seguiremos ajustando materiais, tempos e formas de comunicação, registrando quais apoios ampliam sua participação.

Ao adaptar: Descreva acesso, participação e apoios efetivos. Não deduza diagnóstico nem atribua as necessidades da criança à família.

Meus registros: contexto, data, ação da criança e apoio oferecido

Relatório final: exemplos

Poucos registros | trecho adaptável

MODELO FICTÍCIO PARA ADAPTAÇÃO
Não corresponde a uma criança real. Mantenha somente o que seus registros sustentam.

Criança: _____ Turma: _____
Período: _____ Docente: _____

A quantidade de registros disponíveis neste período foi limitada por [informação objetiva confirmada: ingresso recente, frequência ou outro contexto]. Nas situações acompanhadas, foi possível observar [episódio concreto]. Ainda não há elementos suficientes para descrever sua trajetória em todas as experiências propostas. A equipe dará continuidade à observação e ao diálogo com a família, ampliando as oportunidades de participação e os registros.

Ao adaptar: Não preencha lacunas com características presumidas. Registre a limitação sem responsabilizar a criança ou sua família.

Meus registros: contexto, data, ação da criança e apoio oferecido

Roteiro em branco

Preencha a partir das observações e do currículo da sua rede

Criança: _____ Turma: _____
Período: _____ Docente: _____

1. Contexto e interesses observados

2. Situações concretas e mudanças ao longo do período

3. Mediações e apoios que favoreceram a participação

4. Continuidade do trabalho e diálogo com a família

Referências e uso responsável

Material autoral de apoio à escrita | novembro de 2026

Os exemplos são sugestões de organização textual, não formulários oficiais nem transcrições da BNCC. O relatório deve documentar a trajetória singular da criança e a atuação pedagógica. Siga também o projeto pedagógico e as orientações da sua rede.

BNCC (MEC, 2018), Educação Infantil, pp. 35-53. Direitos de aprendizagem, campos de experiências e acompanhamento das trajetórias.

BNCC: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Resolução CNE/CEB nº 5/2009, art. 10: observação, múltiplos registros e avaliação sem seleção, promoção ou classificação.

DCNEI: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf

Lei nº 9.394/1996, art. 31: acompanhamento e registro do desenvolvimento, sem objetivo de promoção.

LDB: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento devem ser consultados para a faixa etária e o currículo efetivamente trabalhado. Evite listas de conquistas obrigatórias e conclusões clínicas.